
EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EM, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2011

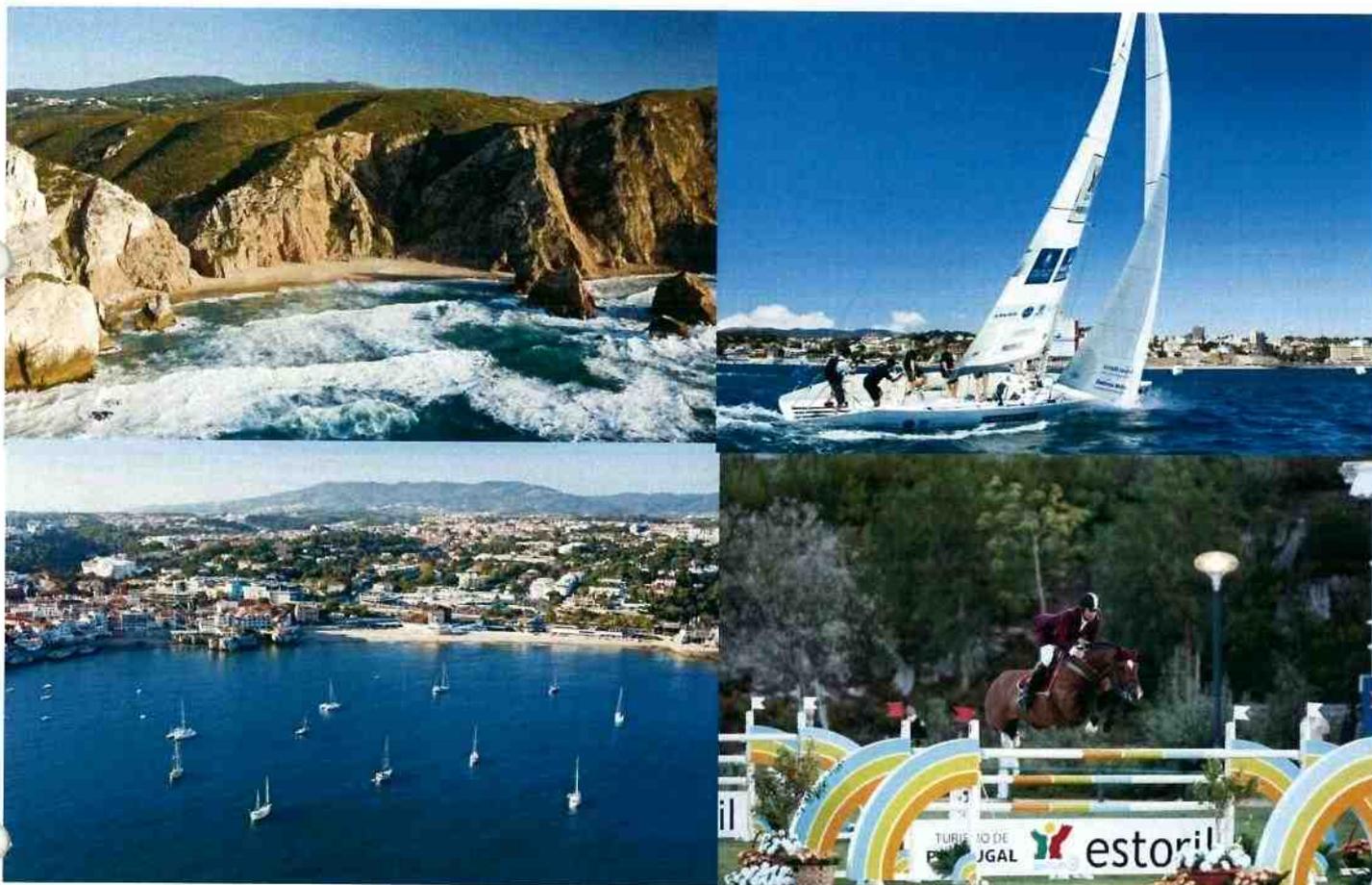
○

○



RELATÓRIO GESTÃO 2011

EMPRESA TURISMO DO ESTORIL, E.M., S.A





EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, EM SA RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa municipal, ETE – EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, pessoa colectiva número 503 589 780, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o número 2, com o capital social de € 1.200.000,00 e sede na Avenida Clotilde, edifício Centro de Congressos do Estoril, no Estoril tem por objecto:

1. A promoção da construção de equipamentos e infra-estruturas adequados ao desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais;
2. A exploração directa, ou em regime de cessão ou subcessão, de equipamentos municipais, designadamente das unidades que tenham sido construídas por sua promoção, e de outros equipamentos e infra-estruturas cujos direitos de exploração haja adquirido e, ou, obtido;
3. O desenvolvimento de iniciativas de promoção e animação turísticas do Concelho de Cascais;
4. A promoção de acções de concretização da estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais definida pelo Município.
5. A fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais.

Em Agosto de 2011 foi deliberado em Assembleia Geral da ETE, Empresa de Turismo Estoril, E.M.,S.A a compra das acções pertencentes à Associação Regional dos Hoteleiros da Costa do Estoril, Sintra e Mafra mantendo assim o Município com a participação dos 92.52% do capital e a ETE a deter 4.78% de capital próprio.



ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos da sociedade a Assembleia-Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

O mandato dos titulares dos órgãos sociais e da Mesa da Assembleia Geral é de quatro anos civis, com início no ano civil subsequente ao termo de cada mandato autárquico, sem prejuízo dos actos de exoneração e continuidade em funções dos titulares designados até à sua efectiva substituição.

Durante 2011 o Conselho de Administração foi alvo de algumas alterações, sendo que à data do presente relatório se apresenta da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Carlos Manuel de Jesus Lavrador Carreiras;

Secretário: Pedro Domingos de Souza e Holstein Campilho;

Conselho de Administração:

Presidente: Duarte José de Melo e Castro Guedes

Administrador Vogal: Pedro Domingos de Sousa e Holstein Campilho

Administrador Vogal: Manuel Ferreira de Andrade

As funções de Fiscal Único durante o ano de 2011 foram desempenhadas pela empresa Moore Stephens & Associados, SROC, representada por António Gonçalves Monteiro.



ACTIVIDADES DA EMPRESA EM 2011

1. PLANO DE ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO

A par das acções dinamizadas no âmbito do orçamento consignado a cada um dos planos referidos, salienta-se igualmente o aprofundamento do apoio, quer em termos financeiros quer humanos, consagrado às duas Associações de cariz público e privado, cuja missão é o desenvolvimento, promoção e comercialização de dois produtos chave para o nosso Destino ie, o Turismo de Negócios e o Turismo de Golfe.

O Plano de actividades implementado enquadra-se naturalmente na estratégia global da nossa actuação cujo objectivo central é a divulgação da *marca umbrella* Costa do Estoril. Trata-se de uma actuação integrada, envolvendo os principais produtos – Lazer, Turismo de Negócios e Golfe - com uma forte incidência em acções que permitem mediatizar e comunicar o destino junto do cliente final, bem como privilegiando o contacto directo entre as empresas locais e a procura internacional.

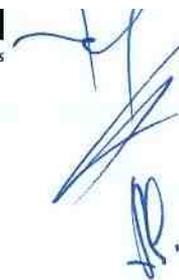
O apoio à realização de Eventos de projecção internacional, com forte ligação à identidade do destino e a sua comunicação objectiva e incisiva, completam o leque abrangente de acções que concorrem para a promoção do Destino Estoril a nível internacional.

Assim, o Plano de Actividades do Turismo Estoril assenta em 4 pilares:

- Imagem e Comunicação;
- Informação;
- Apoio à venda;
- Apoio à realização de grandes eventos e sua mediatização

Os dados disponíveis, até ao momento de redacção deste relatório, mostram um ano turístico saudável na Costa do Estoril, com todos os indicadores disponíveis, quer de volume, quer de gestão com performances positivas.

De destacar que alcançamos em 2011, um número recorde de turistas, perto dos 400 mil, revelando um trabalho conjunto, privado e público que se pontua pelo sucesso.



Costa do Estoril 2011

Hóspedes	377.959	+11,1%	▲
Dormidas	1.044.290	+7,8%	▲
Tx.Ocupação/quarto	60%	+2p.p.	▲
ARR – Preço médio por quarto vendido	93€	+6,2%	▲
REV PAR – Receita média por quarto disponível	53€	+7,6%	▲

Dados Provisórios

PLANO DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL

1. Imagem e Comunicação

a. Press Trips

De acordo com o estabelecido em sede de Plano de Promoção Internacional e de Grandes Eventos, para o ano de 2011, empreendeu-se um conjunto de acções com vista a organizar visitas de imprensa, enquanto veículo fundamental de apoio à exposição da imagem do destino, mas mais importante ainda, como relato de uma experiência que o potencial turista poderá experimentar.

Para tal, contámos em Espanha com os serviços de uma Assessoria de Imprensa, onde entre as suas funções, estabelece o contacto assíduo com os meios de comunicação tradicionais e online, como a organização de visitas de imprensa à região e exploração de outras oportunidades que possibilitem a divulgação do Destino.

Em relação aos restantes mercados, contamos com o apoio das delegações do AICEP e de outros actores do sector turístico, na angariação de oportunidades de mediatização.

Em relação a temas a explorar, temos procurado, sempre que possível, e de modo a conseguirmos os jornalistas com maior impacto junto do público local dos mercados considerados, convidá-los tendo por base uma temática, e não apenas para conhecer o destino. No caso de Espanha, implementamos uma estratégia que visa o aproveitamento do facto do Ian Fleming ter estado na região e aqui se ter inspirado e escrito o primeiro romance da serie James Bond, o que tem revelado eficácia no impacto junto ao público espanhol. Utilizamos igualmente o tipo de convite que tenha por base o consumo de experiências concretas – Saúde e Bem-estar, Desportos de Ondas e Mar, Cultura, Golfe e Turismo de Negócios.

Até ao final de 2011, recebemos um total de 64 jornalistas, em 21 visitas de imprensa de grupo e individuais, oriundos dos mercados da Irlanda, Suécia, Reino Unido, Espanha, Dinamarca, Holanda e França. Infra, o descritivo de cada uma das viagens.

Tema da Visita	Meio	Nº Pax	Mês	Mercado
VE Bolsa de Turismo de Lisboa	Absolute Events	1	Fevereiro	Irlanda
	Click&Go	1		
	Travel Extra	1		
	Shandon Travel	1		
	John Galligan - Freelancer	1		
	AIRBORAN TRAVEL	1		
VE Golfe Suécia	Expressen.com	2	Fevereiro	Suécia
VE Golfe Reino Unido	Today's Golfer	1	Fevereiro	Reino Unido
	Golf Monthly	1		
	Golf World	1		
	National Club Golfer	1		
	Golfmagic.com	1		
Visita de inspeção da nova assessoria de imprensa em Espanha	Shixing	2	Março	Espanha
VE Golfe Dinamarca	Golf.dk	2	Março	Dinamarca
Recepção Produtora Espanhola - Filmagens Filme sobre a infância rei Juan Carlos no Estoril	Videomedia	6	Abril	Espanha
Fórum Great Hotels of the World	Great Hotels of the World	2	Abril	Reino Unido
VE Sentirse James Bond	Cinemanía	1	Maio	Espanha
	Expansión	1		
	Nosotras.com	1		
	Travelport	1		
	Negocio	1		
	Grupo V	1		
	El Mundo (Siete Leguas)	1		
	Supertele	1		
VE Sentirse James Bond	El Mundo, suplemento Metrópoli	2	Junho	Espanha
	Telemadrid	1		
	Viajeros	1		
	Glamour	1		
	Revista Actualidad	1		
	Baralabia	1		
	Onda Vasca	1		
	Canalviaje/Mundocine	1		

Revista ON	1
------------	---

Tema da Visita	Meio	Nº Pax	Mês	Mercado
VE Dinamarca	Berlingske Media	1	Junho	Dinamarca
	JyllandsPosten	1		
VE Concurso Saltos Internacional	Horses Exclusive	1	Julho	Holanda
	Cosmopolitan Russia			
	SAS inflight magazine			
	The Travel Magazine			
VE Revista Surf a Vela	Surf a Vela	1	Julho	Espanha
Reportaje Thalassa España	Thalassa (TV)	1	Julho	Espanha
VE Jake Wallis Simon	The Guardian	1	Julho	Reino Unido
VE Ferran Imedio Y Jordi Rebellon	Teletodo/El Periodico	2	Agosto	Espanha
VE Guia del Ocio	Guia del Ocio	2	Setembro	Espanha
VE Nigel Thompson	Daily Mirror	1	Setembro	Reino Unido
VE James Bond França	Toutpourlesfemmes.com	1	Setembro	França
	Metro France	1		
	E-voyageur.com	1		
	Wevomag	1		
VE Stuart Greer	Machester Evening News	1	Outubro	Reino Unido
VE Alemanha	Nürnbergger Nachrichten	1	Outubro	Alemanha
	INFORM	1		
	Westfälische Nachrichten	1		
VE Moderna Resor	Moderna Resor	2	Dezembro	Suécia

As referidas visitas de imprensa foram organizadas, acompanhadas e monitorizadas pelo Turismo Estoril e suas Associações: *Estoril Golf Bureau* e *Estoril Convention Bureau*, em estreita parceria com a hotelaria local, agências, e em grande parte com a TAP Portugal.

A selecção destes mercados tem subjacente uma lógica de segmentação da procura, ponderando o peso que cada um dos mercados apresenta no contexto da procura turística para o destino.



b. Publicidade

▪ **Campanha de promoção do Destino, em parceria com a GALP em Espanha**

Esta campanha teve por objectivo aumentar a notoriedade da Costa do Estoril, junto do público espanhol, realizada em parceria com uma marca portuguesa reconhecida neste mercado, e com uma ampla cobertura em termos de postos de abastecimento – GALP.

A referida acção teve por base a presença visual num total de 435 postos de abastecimento, através de decoração Estoril, nos meses de Fevereiro e Março e com um impacto junto a mais de 7 milhões de utilizadores, através da dinamização de um concurso, em que diariamente foram atribuídas duas estadias duplas em hotéis da região e voo com a TAP Portugal (Madrid e Barcelona), aos portadores de cartão FAST.

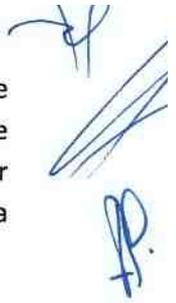
Paralelamente, existiu uma página Web específica para promoção da acção e ainda foram efectuadas 3 acções de emailing junto a um total de 52.000 clientes do cartão FAST.

De referi alguns dados que a GALP nos disponibilizou e que permitem concluir que a campanha teve resultados muito positivos:

- O número de transacções mensais aumentou 12% em Fevereiro e 6% em Março;
- O número de pontos atribuídos mensais aumentou 10% em Fevereiro e 4% em Março;
- Ocorreu um aumento de 218% de adesões ao cartão FAST;
- As visitas diárias dos clientes FAST aumentaram 8% em Fevereiro e 7% em Março;
- Os suportes e material promocional utilizado foram considerados muito satisfatórios (uma valorização de 4 em 5);
- O elemento mais valorizado foi o mupi e o menos valorizado o stopper da mangueira;
- 93% dos postos de abastecimento consideraram 2 meses de campanha como a duração mais adequada;
- Os postos de abastecimento foram unânimes em valorizar a facilidade operativa da Campanha e em salientar que aportou valor acrescentado em 90% dos casos.



▪ **Campanha online de divulgação do site oficial do Turismo Estoril, nos mercados internacionais**

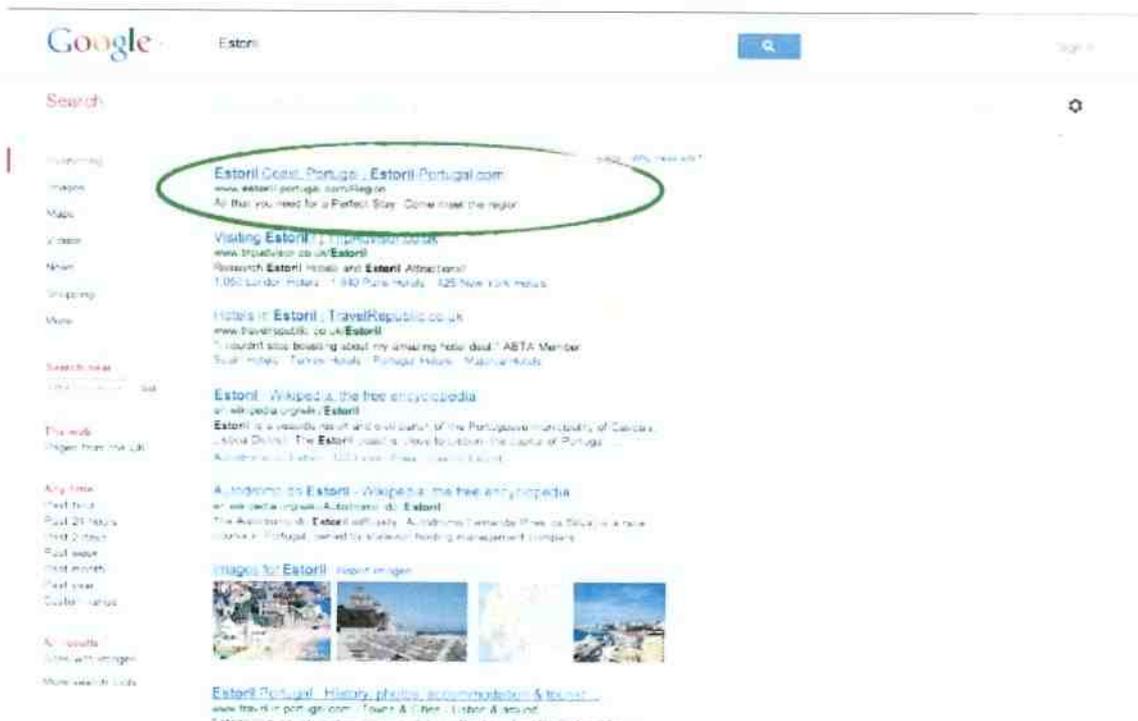


Actualmente, a busca de um destino turístico é efectuada essencialmente na *internet*, pelo que no ano passado renovamos toda a presença online da nossa região, criando um site que permite, não apenas uma maior interactividade com o utilizador, mas também apresentar propostas concretas de consumo, sem esquecer uma apresentação simples e concreta da oferta turística.

Dando continuidade a uma estratégia que tem orientado a nossa actuação ao longo dos últimos anos, iniciamos uma campanha de promoção online em Abril, que se vai estender até Dezembro, onde optamos uma vez mais pela divulgação da nossa Web oficial www.estoril-portugal.com, no motor de busca Google, através de palavras-chave e *display ads* na rede de meios de comunicação social de que dispõem, complementando com *Facebook ads*.

Em ambos, optamos por nos cingir em termos territoriais aos mercados tradicionais – Espanha, Reino Unido, Alemanha e França – de modo a termos uma presença mais forte e mais efectiva, sendo que a abordagem para além de ser por mercado emissor, também segmenta por produtos e motivações.

Ainda de salientar que o objectivo desta campanha é, cada vez mais, angariar clientes qualificados, ou seja, impactar efectivamente o nosso cliente potencial.



Fruto da nossa actividade e da campanha referida, contabilizámos até ao final de Dezembro de 2011, um total de 137.146 visitas, que se traduzem num total 373.451 de páginas vistas, sendo que 36% das páginas vistas provém de Espanha, 28% de Portugal e 10% do Reino Unido.

Os anúncios que fazem parte desta Campanha online, entre Google e Facebook foram mostrados 14.7 milhões de vezes, sendo que foram geradores de 9,3 mil visitantes qualificados.

Exemplos de anúncios:



- **Gestão e dinamização da Página de Facebook Estoril Live em Inglês e Português**

Compreende a disponibilização de forma regular e contínua de conteúdos, sobre o que acontece na região e a sua oferta turística, assegurando assim mais um meio de divulgação e promoção, designadamente para os eventos e sobre os que as nossas empresas disponibilizam a nível de ofertas e novidades.

No final de 2011, alcançámos um total de 3.366 fãs no FB em português e 736 fãs no FB em inglês, expressos em 4.303 visitas.

- **Gestão e dinamização da Página de Youtube Estoril Live**

A aposta na promoção on-line passou igualmente pela manutenção de um canal youtube, com a colocação de diversos vídeos produzidos pela Turismo Estoril, para uma observação mais interactiva das diversas infra-estruturas e paisagens que a região tem para oferecer.

Este canal registou, no ano de 2011, 52.469 visualizações, expressando a necessidade de actualização constante da informação digital e seu respectivo sucesso junto dos potenciais clientes.



Estoril region. One place. thousand sensations



Christmas Dream 2011



Estoril. Um lugar. Mil sensações



Região do Estoril. Mil sensações



Turismo Estoril | Estoril Live

▪ **Campanha de Comunicação em Espanha para o ano de 2011**

Dada a importância de que se reveste o estratégico mercado de Espanha, no contexto da procura para a Costa do Estoril, realizamos uma Campanha de publicidade para promoção da procura em 2 períodos fundamentais – Semana Santa e Verão.

O *mix* de comunicação consistiu na utilização de espaços em rádio de emissão autónoma e televisão nas comunidades autónomas, com maior potencial na emissão de turistas para o nosso Destino – Madrid, Catalunha, Estremadura, Castela e Leão, Valência e Sevilha.

O esquema observado foi o seguinte:

Semana Santa:

Inserção de 130 *spots* de rádio na emissão autónoma da Cadena SER e Onda Cero, nas Comunidades Autónomas de Madrid, Catalunha, Estremadura, Castela e Leão, Valência e Sevilha;

Verão:

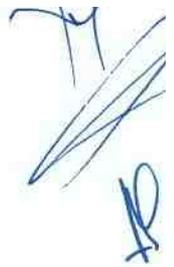
Inserção de 69 *spots* de rádio na emissão autónoma da Cadena Ser e Onda Cero, nas Comunidades de Estremadura, Castela e Leão, Valência e Sevilha;

Inserção de 132 *spots* de TV, na TV3 Catalunha e na Telemadrid, dirigida à Comunidade de Madrid e Catalunha.

▪ **Campanha na *Eurosport*, através do patrocínio do “Wednesday Selection”**

Trata-se de uma campanha de promoção e consolidação da Costa do Estoril, enquanto palco privilegiado para a realização de grandes eventos de projecção internacional. Esta Campanha de publicidade tem lugar na *Eurosport*, canal líder na comunicação do “segmento desporto”, na Europa, presente em 59 países, editado em 20 línguas, com um total de 20 milhões espectadores diários e presente em 121 milhões de lares.

A proposta para o ano de 2011 consubstancia-se na inserção, enquanto entidade patrocinadora do programa *Wednesday Selection* (emitido todas as quartas feiras na *Eurosport internacional*), de um conjunto de *spots* de diferentes durações, entre os meses de Janeiro e Dezembro, visando a divulgação de eventos desportivos que têm lugar na Costa do Estoril.



Neste sentido, os *spots* a inserir são os seguintes:

a) Spots de patrocínio (total 720)

- 445 *spots* de 6'' emitidos durante a temática Golfe
- 182 *spots* de 6'' emitidos durante a temática Equestre
- 93 *spots* de 6'' emitidos durante a temática Vela

b) Spots Publicitários (total 60)

– 40 *spots* de 20'' de temática geral (aos quais acrescem outros 20 *spots*, como bónus de fidelização)



▪ **Assessoria de Imprensa junto ao mercado emissor espanhol**

Contratação de uma nova Assessoria de imprensa, cujo objectivo principal é o desenvolvimento das acções conducentes à exposição e divulgação do destino junto da imprensa, e consequente impacto no consumidor final.

Acções realizadas:

- Apresentação do Destino Costa do Estoril em Madrid e Barcelona, nos dias 30 e 31 de Março, sob o tema "Sentir-se James Bond", dirigido à imprensa generalista e especializada em turismo, de meios *offline* e *online*;
- Visitas de imprensa, nomeadamente de 2 visitas de grupo sob o tema "Sentirse James Bond", nos meses de Maio e Junho, 6 visitas individuais (acima exposto no capítulo das visitas de imprensa) e uma visita especialmente dedicada à doçaria, em Novembro;
- Edição e envio de notas de imprensa aos órgãos de comunicação social, com propostas de consumo e eventos que têm lugar na Costa do Estoril;
- O trabalho iniciado em Março de 2011, já se traduziu, até ao momento, na publicação de

284 notícias, com uma audiência estimada de 18 M pessoas e um ROI de 417 mil Euros.

▪ **Concurso na página do Facebook em Castelhana “Top Estoril Sunset Playlist”**

O “Top Estoril Sunset Playlist” é uma promoção que decorre na página Estoril Live no Facebook em castelhano e que tem por objectivo captar novos fãs e seguidores da Costa do Estoril.

Seguindo o conceito utilizado no ano passado da “Puesta de Sol da Europa”, criou-se a *Sunset Playlist*, com vista a criar a melhor lista de canções para desfrutar o Pôr-do-Sol na Costa do Estoril.

Graças à música e à vontade de partilha que hoje os utilizadores têm na internet, os fãs do *Estoril Live* podem partilhar as suas canções favoritas tendo a possibilidade de ganhar uma estadia e viagens à Costa do Estoril.

Os principais objectivos são aumentar gradualmente o número de fãs da página e fidelizar os já existentes com novas promoções e ofertas. Paralelamente aumentar o uso do *Twitter* como ferramenta de publicidade indirecta junto de potenciais novos seguidores, mas sobretudo, dar a conhecer o Estoril ao maior número de utilizadores possíveis.

A Campanha teve início em Junho e desenvolveu-se até 12 de Setembro.

Os principais resultados desta campanha sintetizam-se nos seguintes:

Facebook – Foram angariados + 340 fãs, num total de 6.013 fãs;

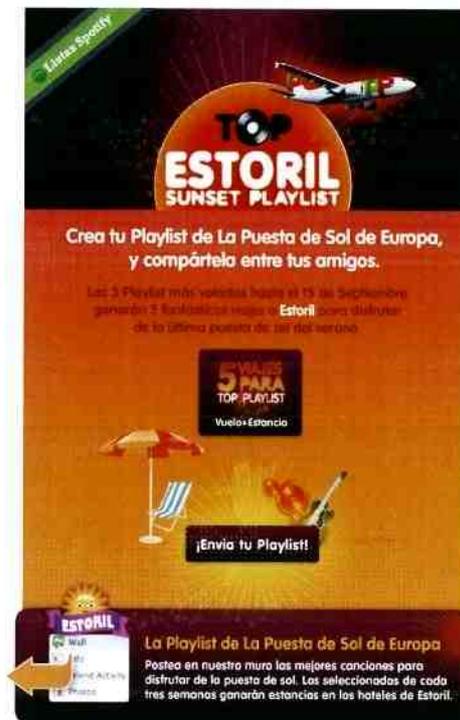
Spotify – 110 canções carregadas

Visitas ao site oficial da promoção – 7.624 visitas

Anúncios no Facebook – 19.826.868 impressões que geraram 1.460 cliques

Enquanto ferramentas de promoção, e para além do *twitter*, de referir a existência de um *banner* de promoção deste passatempo no site “*Listas Spotify*”, bem como na sua página do *Twitter*. Importa referir que o *Spotify* é um instrumento muito utilizado em Espanha para se ouvir música, através de *playlist* previamente elaboradas.

Paralelamente, existe a página oficial da campanha da promoção (<http://listasspotify.es/puesta-de-sol-de-europa>), onde os utilizadores podem criar e partilhar



M
A
P

as suas *playlists*. Para além disso, é o meio através do qual obtêm os votos necessários que permitem aceder ao concurso e de habilitarem à viagem e estadia no Estoril.



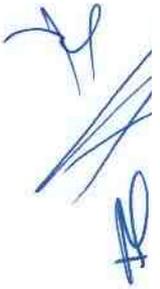
Foi



efectuada uma campanha de promoção com *Facebook Ads*, através de 3 anúncios distintos, que foram mostrados 11 milhões de vezes nos perfis dos utilizadores.

- **Recepção de convidados vencedores do concurso "Swingaway",** que teve lugar na Holanda em Novembro de 2010
- **Recepção dos vencedores do Passatempo na página Facebook em castelhano – Estoril Live – do passatempo "La Puesta de Sol da Europa"** realizado durante o ano de 2010 (Junho a Setembro de 2010), com acompanhamento e entrega de kit promocional personalizado.





c. Acções Táticas

Promoção do evento “21st European HOG Rally” Cascais 2012

Croácia, Maio de 2011 – O encontro que se realizará em 2012, em Cascais, teve este ano lugar entre os dias 25 a 29 de Maio em Biograd, na Croácia. De modo a promover o próximo destino do evento, o Turismo do Estoril em conjunto com a autarquia de Cascais dispôs de um stand

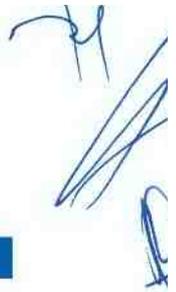


para promoção do evento e da região junto dos potenciais participantes. O “21st European HOG Rally” irá realizar-se em Cascais, em Junho de 2012, sendo organizado pela Harley Davidson em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Cascais.

Barcelona, Julho de 2011 – Durante a Harley Davidson Bike Week que anualmente tem lugar em Barcelona, estivemos mais uma vez representados em conjunto com a Câmara Municipal de Cascais, para a promoção da região e do evento que terá lugar em 2012.

Áustria, Setembro de 2011 – Desta feita, a presença junto deste público foi assegurada na Harley Davidson Bike Week que teve lugar na cidade Faaker See, na Austria, nos mesmos moldes que as anteriores participações.

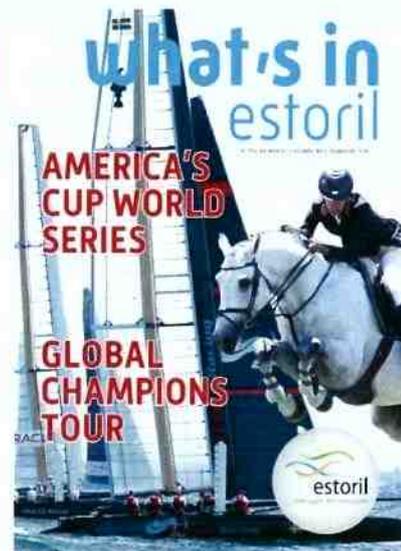
Sevilha, Outubro de 2011 – Desta feita, a presença junto deste público foi assegurada no *Hog Sevilla Meeting*, que teve lugar na cidade de Sevilha, Espanha, nos mesmos moldes que as anteriores participações.

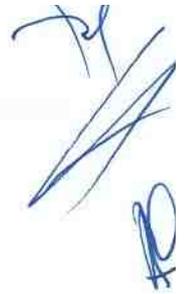


2. Informação

a. Informação - Imagem e Materiais Promocionais

- Reedição do *Golden Book*, para o ano 2011;
- Edição final do novo Filme Promocional da Costa do Estoril, em português, castelhano, inglês e alemão e a sua distribuição pelas empresas locais;
- Reedição actualizada do livro de fotografia aérea “Voando sobre Serra e Mar”;
- Edição e distribuição de *webletter* mensal, junto do público internacional, com resumo dos principais eventos que terão lugar na Costa do Estoril, no mês subsequente;
- Produção de conteúdos para as redes sociais e site oficial do Turismo Estoril;
- Edição da revista trimestral “*What’s In*” com conteúdos dinâmicos referentes aos eventos que tiveram lugar durante o ano de 2011, e com informação permanente sobre as empresas ligadas ao sector turístico e que compreendem a oferta disponível na Costa do Estoril;
- Produção de material promocional, nomeadamente de mochilas, lápis e guarda-chuvas para oferta aos jornalistas e operadores turísticos que visitam a região;
- Envio de material para utilizadores do site Estoril e pedidos que nos chegam através do info@turismoestoril.com;
- Cedência de material para Congressos, Conferências e Eventos que têm lugar na Costa do Estoril;
- Produção de filme curto promocional do Estoril para utilização nas acções de contacto dos privados junto dos seus clientes nacionais e internacionais.





b. Informação – Intelligence

- Recolha dos dados referentes aos indicadores de volume da Costa do Estoril (dormidas e hóspedes), junto da hotelaria local;



- Edição e envio mensal do “Barómetro Estoril” aos parceiros institucionais e privados da região, com a súmula dos principais indicadores de volume e de gestão referentes à operação e desempenho da hotelaria do Destino.



3. Apoio à Venda

a. Apoio à venda – Participação em feiras e organização de *Workshops* e *Roadshows*

- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) – Janeiro de 2011
- Presença com participação individual para contactos profissionais na FITUR

b. Apoio à venda – Apoio a operadores e *trade trips*

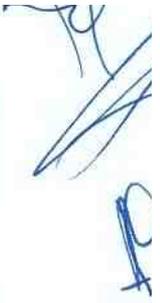
Datas	Ação	Participantes	Mercado
23/02-01/03	Visita de inspecção do operador <i>Cultours</i>	2 <i>pax</i>	Dinamarca
24 – 26/06	Visita de familiarização do operador irlandês <i>Group Travel International</i> para os seus <i>Tour Leaders</i>	22 <i>pax</i>	Irlanda
08 - 10/11	Visita de familiarização do operador francês <i>VISTA Voyage</i>	13	França
17 – 20/11	Fam Trip de 6 Operadores Turísticos e TAP local	7	Polónia

4. Acções Promovidas pelo *Estoril Convention Bureau*

No decorrer deste ano o *Estoril Convention Bureau* organizou e participou diversas acções promocionais, em estreita relação com os seus associados, tendo em vista a apresentação do produto MI a potenciais organizadores de congressos e incentivos.

a. Participação em feiras e *Workshops*. Organização de *Roadshows* e *Fam Trips*

- **MEEDEX (Paris)** - O ECB participou no salão MEEDEX, que decorreu de 30 a 31 de Abril, com forte incidência na captação de negócio do mercado Francês e Benelux. Neste certame foram efectuadas 22 reuniões;
- **Fórum GHOW**- Este fórum, organizado no Hotel Quinta da Marinha, de 02 a 08 de Abril, contou com a participação de 31 *buyers* do Reino Unido e 25 *buyers* provenientes do Benelux e Escandinávia. No decorrer desta acção o ECB apoiou uma acção de *networking* na região, oferecendo o serviço de *speedboats* ao grupo britânico, como contrapartida da participação no fórum e eventos sociais desta acção;



- **Roadshow BENELUX** – Organizado em parceria com o AICEP local e a empresa BBTOline, este *roadshow* teve lugar entre os dias 12 e 14 de Abril, nas cidades de Bruxelas e Amesterdão. Esta acção contou com um total de 13 expositores, e, respectivamente, 19 e 20 *buyers* nas duas cidades;
- **Porta-a-Porta** – Agendado com o objectivo de convidar *buyers* de Espanha para o Super Incentivo, foi também útil para a preparação do *Roadshow* Espanha previsto para o segundo semestre;
- **IMEX – Alemanha** – Presença num dos maiores eventos dedicados ao segmento de Turismo de Negócios, que decorreu no mês de Maio, com amplo leque de expositores internacionais. O *Estoril Convention Bureau* desenvolveu, no total, cerca de 32 contactos com potencial para o destino, com pedidos concretos de grupos para a Região. Para além das reuniões agendadas foram ainda realizados outros contactos com *Hosted Buyers* em particular com agentes do mercado alemão no âmbito do Super Incentivo *Estoril Mi Live*. Teve ainda lugar uma breve conferência de imprensa, no auditório do stand de Portugal, para anúncio da Assembleia-geral e 5º Congresso da EFAPCO no Estoril;
- **Super Incentivo – Estoril MI Live** – A acção de SuperIncentivo - *Estoril MI Live*, realizada de 2 a 5 de Junho, permitiu uma experiência *in loco* de puro incentivo, com o intuito de aprofundar o conhecimento da oferta para o segmento Meetings and Incentives;
- **Seminário “The Presentation Code” 23 de Setembro com Filip Muylleert** - Como criar verdadeiro impacto ao transmitir apresentações e falar em público;
- **Prospecção Mercado Espanha** - Visitas de inspecção e reuniões com *partners* no âmbito da acção de Networking em Madrid e Barcelona (Madrid – 19 e 20 Setembro e Barcelona – 21 e 22 Setembro);
- **Presença no 50th ICCA Congress & Exhibition (Assembleia Geral), Espanha** - Neste Congresso estiveram presentes representantes de 66 Países, perfazendo um total de cerca de 900 pessoas, na sua maior parte, Directores e Presidentes dos órgãos institucionais e privados, que trabalham este sector da actividade turística;
- **Organização de Fam Trip para o mercado do Reino Unido** - Organizada em parceria com o AICEP do Reino Unido a Fam Trip UK teve lugar de 20 a 22 de Outubro. O programa foi coordenado com a DMC associada - TLC events in Portugal e os oito convidados ficaram alojados no Hotel Cascais Miragem;

- **Participação no certame EIBTM, Espanha** - De 29 de Novembro a 1 de Dezembro decorreu em Barcelona mais uma edição da EIBTM. A presença do ECB com pórtico de destino no stand do Turismo de Portugal conferiu uma maior visibilidade ao destino e promoveu o contacto entre os associados presentes;
- **Apoio a Fam Trip de Empresas Associadas** - O quadro abaixo apresenta os apoios disponibilizados às *Fam Trips* e Grupos dos Associados do *Estoril Convention Bureau*.

<i>Estoril Convention Bureau Apoio Fam Trips / Grupos Associados - DMC's</i>			
Associado	Grupo	Data	Apoio
Hotel Vivamarinha	Fam Trip França	Fevereiro	Almoço no restaurante Lawrence
Touch Travel	Fam Trip Rússia	Março	Refeição Casino Estoril
Portugal Travel Team	Fam Trip UK	Abril	Almoço nas Furnas do Guincho
TLC	Fam Trip USA	Abril	Almoço na Casa dos Penedos
Abreu	2 Fam Trip USA	Maio	Almoço nas Furnas do Guincho
AIM	Fam Trip Alemanha	Maio	Jantar na Casa dos Penedos
Portugal Travel Team	Fam Trip UK	Julho	Refeição nas Furnas do Guincho
Citur	Fam Trip Maximice Russia	Setembro	Almoço nas Furnas do Guincho
TLC	Fam Trip Russia	Outubro	Refeição no Palácio da Pena
Portugal Travel Team	Fam Trip Russia	Outubro	Refeição nas Furnas do Guincho
Portugal Travel Team	Fam Trip USA	Outubro	Refeição no restaurante Peixe na Linha
Abreu	Fam Trip UK	Outubro	Actividade com side cars
Touch Travel	Fam Trip Russia	Novembro	Serviço de guia - russo

b. Angariação e gestão de grupos de Conferências, Seminário e Reuniões

Nome	Data Evento	Resultado
Congresso APECATE e Assembleia Geral da EC-OE	Janeiro 2011	Confirmado



II Jornadas de Protecção Civil	Fevereiro 2011	Apoio Logístico
Assembleia Capitulo Ibérico ICCA	Março 2011	Confirmado
SEAS CONGRESS	Março /Abril 2011	Apoio logístico
9th European Conference on Industrial Furnaces and Boilers	Abril 2011	Apoio logístico
Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia	Março 2011	Apoio logístico
Apresentação Ford	Março e Abril 2011	Apoio logístico
Congresso PAAO – 18º Congresso Panamericano de Oftalmologia	Abril 2011	Confirmado
Congresso EBSA – European Biosafety Association	Abril 2011	Confirmado
Reunião das Fundações Europeias	Maio 2011	Confirmado
Conferências do Estoril 2011	Maio 2011	Apoio Logístico
Anti-Aging	Maio 2011	Cancelado
Transatlantic Symposium	Maio 2011	Confirmado
Congresso Nacional da SPG – Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva	Junho 2011	Confirmado
Candidatura EGA – Annual Conference of the European Generic Medicines Associations	Junho 2011	Confirmado
EIGA SUMMER SESSION 2011	Junho 2011	Apoio Logístico
Confraria Marítima de Portugal - XXVI Assembleia Anual da Federação Internacional de Ligas e Associações Marítimas e Navais	Setembro 2011	Apoio logístico
ERAA Congress 2011	Setembro 2011	Cancelado
Green Festival – apoio e logística Speakers Ciclo Sustentabilidade	Setembro 2011	Apoio logístico
Conferencia CML	Setembro 2011	Apoio logístico
12º Congresso Mundial de Esterilização e a 8ª Edição do Simpósio de Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Hospitalar	Outubro 2011	Candidatura e Apoio Logístico
Mercedes-Benz Portugal - Global Training	Outubro 2011	Visitas de inspecção
GRUPO UNISYS TOP CLIENTS	Novembro 2011	Candidatura e Apoio Logístico
FIM GALA 2011	Novembro / Dezembro 2011	Visitas de inspecção e acompanhamento logístico
McDonalds UK – Jantar de gala na região no	Janeiro 2012	Apoio Logístico

âmbito da reunião anual do grupo.		
Grupo Pecal	Janeiro 2012	Candidatura
Assembleia Geral e 5º Congresso da EFAPCO 2012	Janeiro 2012	Candidatura e acompanhamento logístico
Congresso GREF – Gaming Regulators European Forum	Junho 2012	Cancelado
6th International Conference on Tumor Microenvironment Progression, Therapy & Prevention	Outubro 2012	TBA
World Stage Fencing Championship	Outubro 2012	Cancelado
M&I Autumn Forum Estoril	Outubro 2012	Candidatura e apoio logístico
Federação Portuguesa de Patinagem - 36º Inter-Regiões	Abril 2012	Candidatura
Fórum Europa Rússia	Abril 2012	Apoio logístico
HRG Nordic MJR Seminar	Maio 2012	Candidatura
Grupo Fisher	Junho 2012	Candidatura
Comprehensive Course in Maxillofacial Surgery	Maio/Junho 2013	Confirmado
9º Congresso da EAMHID	Setembro 2013	Follow up
EUROCORR 2013	Setembro 2013	Follow up
7th European Congress of Mathematics -	2016	Candidatura

5. Acções Promovidas pelo Estoril Golf Bureau

O Plano de Actividades desenvolvido no ano de 2011 teve como visão central a divulgação do destino Estoril como palco privilegiado para a prática do Golf, considerando um forte apoio à realização de acções que permitam mediatizar e comunicar a marca, bem como o desenvolvimento de acções que permitam o contacto directo entre as empresas locais e a procura internacional.

Assim, o desenvolvimento do plano de actividades do *Estoril Golf Bureau* assenta em 2 Pilares:

- Imagem e Comunicação;
- Promoção.



a. Participação em Feiras e Workshops

O Estoril Golf Bureau participou nos seguintes certames:

FEIRAS E CERTAMES		
Zurique	Golf Messe	Jan. 27 - 30
Helsínquia	Go Golf	Mar. 11 - 13
Paris	Salon du Golf	Mar. 18 - 21
Glasgow	Scottish Golf Show	Abr. 7 - 10
Belek	IGTM	Nov. 15 - 18
Madrid	Madrid Golf	Nov. 25 - 27

b. Apoio a Fam Trips

Durante este ano, as *fam & press trips* realizadas apoiaram-se diversos eventos, os quais respeitaram o cumprimento e respectivo calendário do plano de acção.

Estas visitas foram devidamente acompanhadas por um elemento da equipa do EGB, e todo o tipo de informação solicitada e disponível foi fornecida aos participantes destas acções com os respectivos *follow up*.

APOIO A EVENTOS		
UK	Amer Sports – Sales Meeting	Fevereiro
Espanha	Apoio a Circuito Torneios em Espanha Primavera GolfTour (12 Torneios)	Março/Junho
UK	Estoril Networking Tournament	Abril
Suécia	Estoril Networking Tournament	Maio
Irlanda	Dublin Golf Journalists Society - 9 pax	Maio
Dinamarca	Estoril Networking Tournament	Junho
Espanha	Patrocínio do Circuito Ladies Golf Cup em 5 Torneios	Junho a Setembro
Suíça	Educacional Capitães de Golfe	Setembro
Finlândia	Equipa de filmagem de programa TV Golfe	Setembro
Multimercados	Nation's Cup Incentive – 22 pax	Outubro
Suíça	Traum Reisen Golf Trophée– Apoio à realização de prova de golfe – 64 pax	Outubro
EUA	Fam Trip Nagtoa – 8 pax	Outubro
Escandinávia	Nordic Cup - Apoio à venda de pacote de operador para a região – 40 pax	Novembro
Finlândia	Golf Resepti – Apoio à realização de prova de golfe –	Novembro



	52 pax	
EUA	Baker & Haversham – 2 pax	Novembro
Multimercados	Semana Internacional de Golfe – Torneio – 160 pax	Novembro

PLANO GRANDES EVENTOS

a. *Cascais Dragon Winter Series (1st to 5th series) – Jan. /Out.*

Uma das marcas de maior visibilidade da imagem turística da Costa do Estoril é o Turismo Náutico, não só pelo excepcional enquadramento em termos das condições naturais e ambientais da região, mas fundamentalmente pela mais-valia do importante recurso turístico que representa, enquanto destino consolidado e privilegiado para a prática da vela, capaz de motivar a deslocação de milhares de praticantes e amantes nacionais e estrangeiros, deste importante sector estratégico do desenvolvimento da região, contribuindo para o progresso económico e social e prestígio da marca internacional Estoril.

Cada edição do evento é constituída por 6 Séries de regatas de 3 ou 4 dias em cada um dos dois períodos de competição compreendidos entre os meses de Janeiro a Março e Outubro a Dezembro num período global de 6 meses de competição, distribuídos por um total de 26 dias de regata, contribuindo fortemente para a atenuação da sazonalidade do Destino.

b. *Cascais Vela 2011 - Estoril Audi Med Cup – 16 a 22 de Maio*

Composto por cinco regatas, ao longo de cinco meses, em quatro países diferentes, o circuito *Audi MedCup* apresentou-se em 2010, pela primeira vez na Baía de Cascais, tomando parte no conjunto de eventos que compõem a *umbrella* Cascais Vela 2010.

Este circuito representa hoje o topo do desporto de vela, com a classe TP52, atraindo os melhores desenhadores, velejadores e técnicos, inspirando até muitos armadores a participar e a continuar a competir, ao longo dos quatro anos de história da *Audi MedCup*.

À semelhança dos restantes locais de realização desta prova, nomeadamente, Alicante (onde se inicia), Sardenha ou Marselha, a organização deste evento em Cascais vem mais uma vez comprovar a capacidade do seu porto e das suas infra-estruturas de acolher prestigiosas provas deste desporto, e assim projectar a imagem do destino internacional.

A Costa do Estoril acolhe a etapa de arranque. A competição é renhida com a presença dos melhores velejadores do mundo, incluindo as equipas mais experientes, desde os tripulantes de circum-navegações às equipas da Taça América e campeões olímpicos, na linha de partida. O público pode acompanhar “de perto” e em tempo real cada momento da prova numa área de visualização das regatas instalada na Marina de Cascais.

De salientar que a edição de 2010 e 2011, contou com o apoio directo do Turismo de Portugal.



c. Estoril Open de Ténis – 23 de Abril a 1 de Maio

O *Estoril Open de Ténis*, organizado pela João Lagos Sports, integra o calendário internacional do ténis profissional (ATP Tour), desde 1990, na categoria “*International Series*”, sendo considerado o mais importante torneio de ténis organizado, anualmente, em Portugal.

Completo em 2011, as 21 edições, ao longo das quais tem vindo a consolidar a imagem de uma prova que tem capacidade de reunir a maioria dos especialistas em terra batida, tendo acolhido ao longo da sua história, importantes nomes do ténis mundial, tais como Marat Safin, Gustavo Kuerten, Juan Carlos Ferrero, Carlos Moya, Marcelo Rios, e mais recentemente, Nikolay Davidenko.

Este evento privilegia inequivocamente a promoção da marca Estoril, ao associá-la ao seu título, tendo ainda a particularidade de ser uma das poucas competições mistas (ATP e WTA) do mundo. Como informação adicional importa ainda salientar que o Estoril Open de Ténis integra, ainda, uma divisão de elite onde estão inseridos as quatro provas do *Grand Slam* (Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open).



No ano de 2010, estima-se que tenham assistido um total de 45.500 espectadores, entre portugueses e estrangeiros, esperando-se que através do contínuo esforço de mediatização, seja alcançado um número record no ano de 2011.

d. Estoril Surf Billabong Girls – 10 a 12 de Junho

As praias da Costa do Estoril servem de cenário ao *Estoril Surf Billabong Girls 2011*, um evento que celebra em espírito de festa, o surf no feminino.

São esperadas na região mais de 200 jovens surfistas que dão vida ao maior campeonato de Surf Feminino Amador.



Durante o Festival, jovens das escolas de surf nacionais têm a oportunidade de aprender a competir, quer seja pela primeira vez, quer seja para melhorar o seu desempenho competitivo.

A par deste evento, decorre o Estoril Surf Girls 2011, uma etapa do circuito do Campeonato Mundial Feminino, uma prova de 6 estrelas onde participam as melhores surfistas do mundo.

Estima-se que, durante as provas, 30 mil pessoas visitem a Costa do Estoril - entre fãs da modalidade, profissionais e turistas, os quais acompanharam o decurso da iniciativa com grande interesse.

A Costa do Estoril reforça, assim, e de forma cada vez mais notória, a sua importância crescente no calendário internacional das principais provas de *surf*, o que confirma a estratégia e a aposta do Turismo Estoril na modalidade, tal como no desporto de forma geral, potenciando as condições naturais e climatéricas privilegiadas, a par da excelência da oferta de



equipamentos turísticos.

e. Estoril Music Festival - 14 a 19 de Julho

O Estoril Music Festival, criado em 1975 é o mais antigo e prestigiado festival internacional de música do País pelo qual passaram, ao longo da sua história, mais de uma dezena de milhar de artistas procedentes de cerca de 60 países de todos os continentes.

Constituído por uma autêntica constelação de estrelas, desde famosos agrupamentos como a Royal Philharmonic Orchestra, de Londres, companhias de dança como o Ballet Nacional do México, ou artistas míticos da craveira de Rudolf Nureyev, Mstislav Rostropovich, Marcel Marceau, a conjuntos de renome como The Swingle Singers ou Michael Nyman Band, têm contribuído para que o Estoril ocupe um lugar privilegiado no panorama musical internacional.

Na sua edição de 2011, teve lugar em Julho, traduzidos em 15 dias de celebração da música na Costa do Estoril.



f. 48ª Feira de Artesanato do Estoril – 29 de Junho a 28 de Agosto

Tratando-se do certame mais antigo de Portugal dedicado às artes populares, que perfez em 2011, quarenta e oito anos de existência ininterrupta pretende continuar a dar expressão e respectiva valoração aos cerca de 300 artesãos portugueses que mostram ao vivo as técnicas e tradições ancestrais do artesanato português, muito justamente considerado uma peça importante da promoção cultural do nosso país.

g. Grande Prémio de Portugal de Hipismo 5*** - de 1 a 2 de Julho**

Integrado no reconhecido e prestigiado Global Champions Tour, o Grande Prémio de Portugal, faz parte do melhor circuito profissional a nível mundial, colocando o Estoril, no calendário mundial de da modalidade, a par de de Doha (Qatar), Hamburgo (Alemanha), Cannes (França), Monte-Carlo (Mónaco), Valkenswaard (Holanda), Milão (Itália), Rio de Janeiro (Brasil), Valência (Espanha), e Chantilly (2º destino em França a receber esta prova).

No ano de 2011, recebemos a sua 6ª edição, premiada uma vez mais pelo sucesso, sendo de destacar que o Estoril, marca presença neste evento, desde a sua fundação.

Tendo a Costa do Estoril, como desígnio principal, a sua requalificação como um destino de alta qualidade, e dispondo para tal de infra-estrutura requalificada, ao nível do melhor que existe no mundo, a realização de um evento desportivo deste teor, certamente contribuí para a maximização do valor potencial da marca Estoril, e consequentemente de Portugal, resultando como tal num factor indispensável na estratégia de promoção da zona.





h. Gala dos Campeões do Mundo de Motociclismo - 3 a 4 de Dezembro

As estrelas do motociclismo mundial voltaram a estar reunidas no Estoril para mais uma edição da Gala dos Campeões do Mundo de Motociclismo 2011, cerimónia onde foram entregues os prémios promovidos pela FIM (Fédération Internationale du Motocyclisme).

Neste grande evento que decorreu no Casino Estoril foram distinguidos os grandes protagonistas da época de 2011, entre outros prémios especiais atribuídos a personalidades da alta competição.



Neste fim-de-semana, inteiramente dedicado ao desporto de competição em duas rodas, teve ainda lugar a Assembleia Geral da FIM, no Centro de Congressos do Estoril.

Esta foi a terceira vez, e o segundo ano consecutivo, que a Gala dos Campeões se realizou no Estoril, reforçando a posição do destino nos calendários de competições da modalidade.

2. CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

Devemos partir do princípio básico que sendo o CCE um equipamento da região o objectivo principal da gestão sua actividade deverá ser o de gerar crescimento económico num sector de negócio estratégico para a região que é o do Turismo e por conseguinte ser também por isso promotor de maior bem estar e desenvolvimento da sua comunidade.

A estratégia desenvolvida em 2011 esteve por isso em consonância com os objectivos de crescimento para região definidos pelos responsáveis pela sua gestão e em sintonia com os privados de sector turístico e hoteleiro.

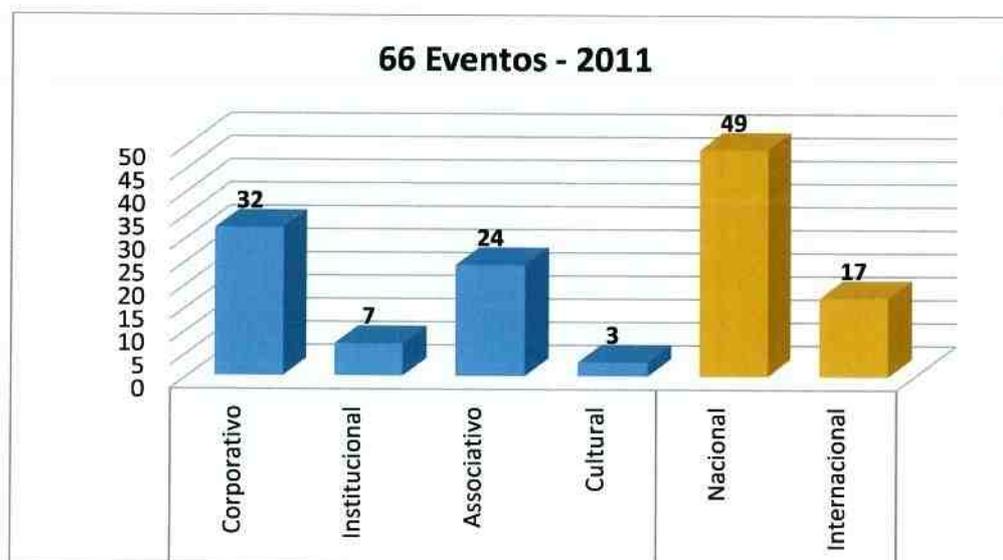
O modelo desenvolvido tem vindo a considerar princípios de sustentabilidade financeira ou seja o negócio do CCE ser capaz de suportar os seus custos de exploração directos não dependendo de financiamento através de dinheiros públicos ou do orçamento da autarquia, sendo que o verdadeiro retorno da nossa actividade deverá ser avaliado não ao nível do

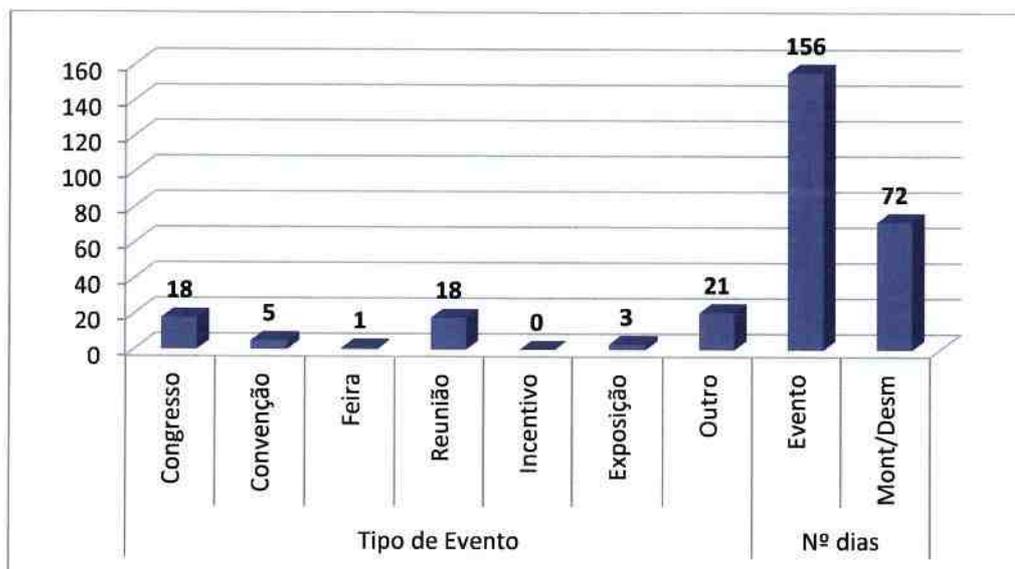
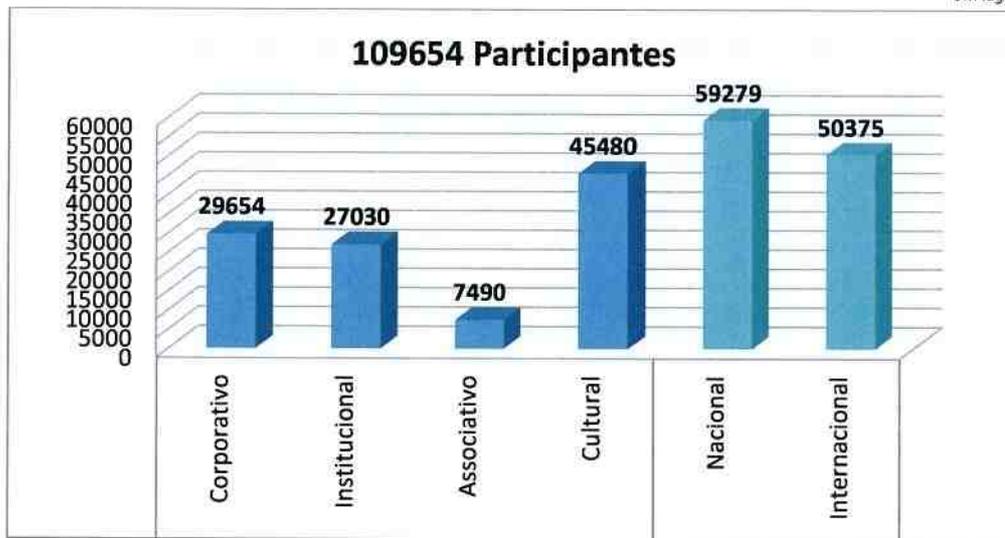
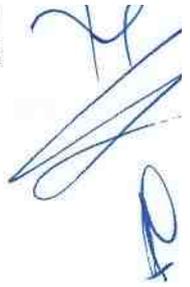


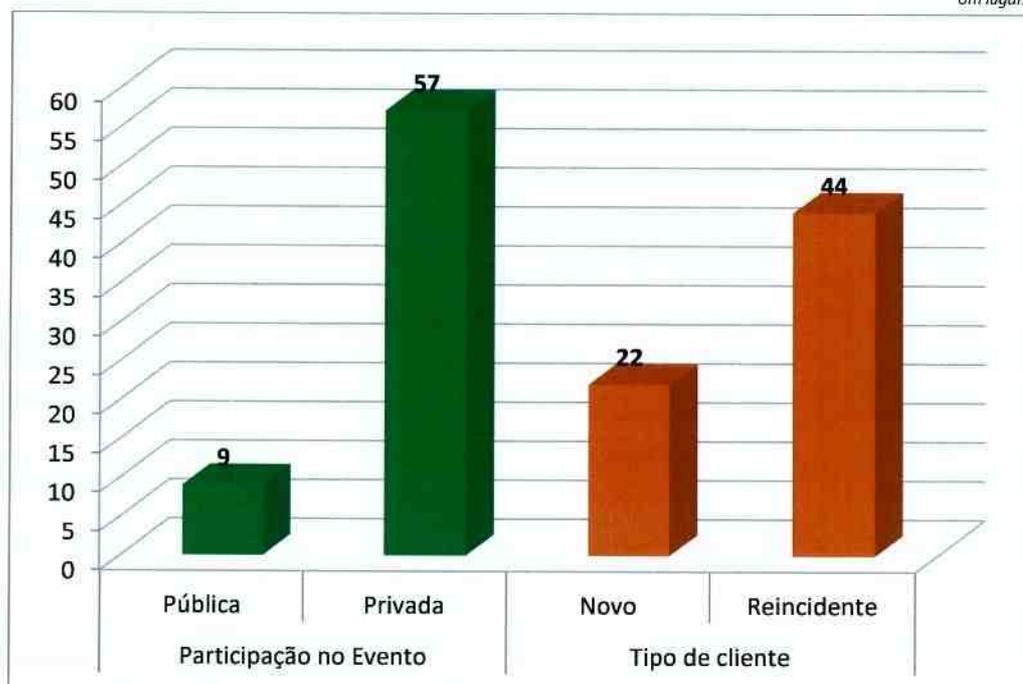
negócio interno do CCE mas de todo o crescimento económico que provém da actividade que o CCE gera... ou seja o principal retorno da actividade do CCE não termina naquilo que se factura dentro do seu espaço mas sim no crescimento que o mesmo proporciona a todos os stakeholders da região.

Assim sendo e atendendo às grandes mudanças que se perspectivam fruto da convulsão económica e da necessária evolução do paradigma da sustentabilidade em toda a sociedade, temos vindo a delinear uma estratégia de médio e longo prazo baseada num modelo que se caracteriza pela flexibilidade, a inovação e o rigor

Dados Estatísticos de utilização do Centro de Congressos do Estoril







3. HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO

Com o apoio e orientação do Turismo-Estoril realizaram-se ao longo do ano de 2011 no Hipódromo Municipal Manuel Possolo os seguintes eventos, com vista á promoção desta região:

- 29 de Junho a 3 de Julho: Hipismo/Concurso de Saltos Internacional/CSI 5* (Global Champions Tour)
- 21 de Julho: Concerto do "Seal" (CoolJazzFest)
- 29 de Julho: Concerto de "Jamie Cullum" (CoolJazzFest)
- 4 a 7 de Agosto: Hipismo/Campeonato Nacional da Juventude

E ainda apoio a outras iniciativas desportivas (atletismo) de iniciativa municipal ou escolar ao longo do ano.



4. FEIRA DO ARTESANATO DO ESTORIL

No recinto da Feira do Artesanato do Estoril realizaram-se durante 2011 os seguintes eventos:

- “FIARTIL-2011” entre os dias 29 de Junho e 28 de Agosto.
- “GREENFEST-2011”: 28 de Setembro a 2 de Outubro.

5. ESPAÇOS COMERCIAIS

No ano de 2011 os espaços comerciais, escritórios e lojas, não sofreram alterações mantendo-se ocupadas as áreas do terceiro e quarto andar do edifício, área dos escritórios, do Centro de Congressos do Estoril pelos serviços municipais.

6. PARQUES DO TAMARIZ – SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO ,S.A.

A Empresa de Turismo Estoril, E.M,S.A. com 33% do capital na sociedade tem vindo a acompanhar a situação da empresa.

7. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

a) *Quadro de Pessoal*

O quadro de pessoal em 2011 ficou marcado pela saída de dois colaboradores e a entrada de um outro mantendo o seu número médio de pessoal ao serviço manteve-se nos 26.

Neste ponto apresentam-se intervenções/actividades de maior interesse no âmbito da manutenção e segurança do edifício.

Foi dada formação a todos os colaboradores da empresa em evacuação do edifício assim como na utilização de extintores.

b) *Fundação ESHTe I&D*

Em 2011 a Turismo Estoril foi convidada participar no conselho de fundadores da Fundação Escola Superior de Hotelaria de Turismo do Estoril.

- A participação nesta fundação trouxe a possibilidade de concorrer a programas de financiamento em parceria com a Fundação;
- Oportunidade de criação de estruturas empresariais de suporte aos seus negócios, através da constituição de *spin-offs* ou na participação no capital de empresas já existentes;
- Possibilidade de utilização da estrutura da Fundação para acesso aos mercados internacionais e para procura de parceiros;
- Acesso a uma rede de conhecimento nacional e internacional, com possibilidade de definir as agendas da investigação;
- Utilização de uma Bolsa de Serviços especializada com preços inferiores aos do mercado, e com incidência nos domínios da consultadoria e da elaboração de estudos de investigação aplicada;
- Utilização dos serviços existentes nos domínios da qualidade, higiene e segurança alimentar;
- Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos em unidades especializadas sobre produtos e mercados turísticos;
- Acesso a programas de formação em condições favoráveis, abrangendo acções de nível superior, profissional e de formação inicial;
- Possibilidade de usufruir de programas individualizados de formação, à medida dos seus interesses e objectivos;
- Acesso a experiências e boas práticas internacionais no domínio das actividades turísticas, quer ao nível da acção pública e associativa, como também no âmbito da actuação das empresas turísticas;

7.1 MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRO CONGRESSOS DO ESTORIL

a) Conservação

1. Manutenção de máquinas de apoio a evento tesoura e empilhadora:

- Revisões anuais;
- Aquisição de um carregador para plataforma de tesoura devido ao deficit de carga que o carregador que tinha não colmatava;

- Aquisição de bateria de tracção de placas tubulares 48V 560Ah/5h tipo 24.4EPZS560, para a empilhadora.

2. Afinação de todas as paredes amovíveis e levantamento de correcções a fazer com vista a combater a sua degradação com a utilização ao longo do tempo (painéis com toques, fixação no chão);
3. Revisão das 4 portas de enrolar (sala A, garagem e cais de descarga);
4. Limpeza e desinfecção do depósito de água potável;
5. Limpeza da câmara de hidrocarbonetos;
6. Limpeza da câmara de gorduras;

b) Investimentos

Intervenções no Edifício:

- ii. Pinturas em paredes;
- iii. Envernizamento do balcão da recepção;
- iv. Várias intervenções em azulejos;
- v. Substituição de 6 vidros na fachada agrafada (5 serigrafados e um transparente);
- vi. Pintura Salas D's;
- vii. Pinturas bases amovíveis das bandeiras;
- viii. Reparação de pladur hidrófugo (IS Piso 4 e Cabine tradução simultânea);
- ix. Aplicação de silicone líquido nas juntas dos maciços das máquinas;
- x. Assentamento de 10 urinóis;
- xí. Aplicação de azulejos nas instalações sanitárias



a) **Segurança**

1. Formação em Evacuação de Edifícios;
2. Formação em Extintores (teórica e prática);
3. Vistorias mensais aos meios de intervenção (extintores, bocas de incêndio, bocas de Incêndio tipo carretel, botoneiras, sinalização);
4. Levantamento de deficiências de iluminação de segurança e proposta de soluções a implementar;
5. Ensaio do gerador em carga e teste de iluminação de emergência, com produção de relatório;

8. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No decorrer do exercício em análise estava prevista a saída dos serviços municipais do edifício, libertando assim o espaço para a subcessão a privados.

Nos resultados obtidos reflecte-se uma perda na ordem dos 140.000€ em receitas, consequência da não ocupação dos cerca de 620 m² de área dos escritórios acima referidos, impossibilitando assim a empresa de apresentar um resultado líquido positivo.

No entanto, o cash flow operacional final positivo é de 48.052,52€.

Durante o ano de 2011 foram assinados com a Câmara Municipal de Cascais, para a realização de eventos, os seguintes Contractos Programa

- Conferências do Estoril
- Trofeu de Cascais Audi Med Cup 2011
- Campeonatos de Vela America's Cup World Series Cascais 2011;
- Iniciativas de Promoção

De referir que durante o ano de 2011 a Turismo Estoril foi alvo de uma inspecção da administração tributária aos exercício de 2006, 2007 e 2008.

Não se encontrando ainda concluídos os processos associados às referidas inspecções tributárias.

À data do presente relatório está a decorrer uma reestruturação organizacional a nível municipal, através da qual a Empresa de Turismo do Estoril, E.M,S.A foi sujeita a um processo

de fusão na qual foram incorporadas duas entidades municipais Arcascais E.EM. e Fortaleza de Cascais E.EM.

Os capitais próprios da empresa a 31 de Dezembro de 2011 apresentam-se negativos, face ao exposto, a ETE incorre na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

9. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de 90.014,39 € apresentado, seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

10. ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2012

Esta prevista a continuidade das actividades principais da empresa, nomeadamente:

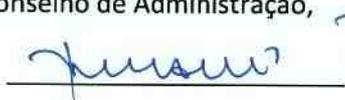
- Promoção e Animação do Estoril ;
- Gestão de eventos no Centro de Congressos do Estoril;
- Organização de eventos no Hipodromo Manuel Possolo;
- Organização da Feira de Artesanato do Estoril;
- Gestão dos espaços comerciais ;

A todas estas áreas de negócio juntar-se-á, com a incorporação das duas empresas municipais, as seguintes actividades:

- Gestão do Aeródromo Municipal de Tires;
- Acompanhamento da concessão da exploração, concepção e reabilitação da Cidadela de Cascais;
- Fiscalização do Contrato de Concessão da Marcascais;
- Gestão das Piscinas Municipais da Abóboda;

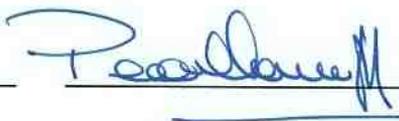
Estoril, 01 de Fevereiro de 2012

Conselho de Administração,



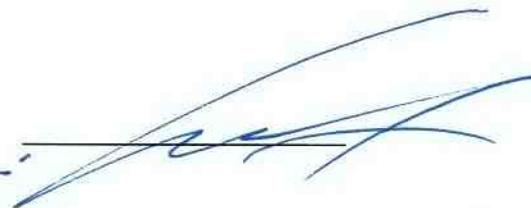
Presidente

(Duarte J. M. C. Guedes)



Vogal

(Pedro Holstein Campilho)



Vogal

(Manuel Andrade)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

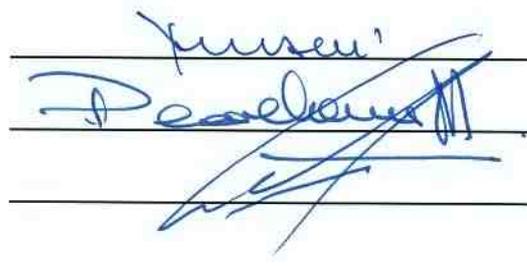
UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-11	31-Dez-10
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	281.556,27	369.723,52
Activos intangíveis	7	33.508,40	59.095,90
Participações financeiras – método da equivalência patrimonial	14,6	403.134,51	409.480,32
Outros activos financeiros	28	271.286,20	271.286,20
		989.485,38	1.109.585,94
Activo corrente			
Clientes	28	914.982,74	1.159.054,52
Adiantamentos a fornecedores	28	17.070,40	-
Estados e outros entes públicos	26	27.993,55	20.229,20
Outras contas a receber	28	1.502.945,11	1.366.500,92
Diferimentos		19.606,62	17.063,21
Caixa e seus equivalentes	4	34.108,27	291.094,26
		2.516.706,69	2.853.942,11
Total do activo		3.506.192,07	3.963.528,05
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	30		
Accções (quotas) próprias	28	1.200.000,00	1.200.000,00
Reservas legais	-	89.810,00	49.905,00
Excedentes de revalorização		120.732,09	120.732,09
Ajustamentos em activos financeiros	7,8	50.911,40	47.893,19
Resultados transitados	-	84.685,00	84.685,00
		1.319.341,61	1.215.979,16
		-	122.193,12
Resultado líquido do período	-	90.014,39	100.344,24
Total do capital próprio	-	212.207,51	82.288,12
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	26	6.036,47	9.054,71
Outras contas a pagar		731.862,52	742.720,01
		737.898,99	751.774,72
Passivo corrente			
Fornecedores	28	1.899.385,88	2.402.377,34
Adiantamento de clientes	28	158,12	-
Estados e outros entes públicos	26	142.206,99	105.761,87
Financiamentos obtidos	11,28	275.000,00	-
Outras contas a pagar	28	603.996,97	624.680,34
Diferimentos		59.752,63	161.221,90
		2.980.500,59	3.294.041,45
Total do passivo		3.718.399,58	4.045.816,17
Total do capital próprio e do passivo		3.506.192,07	3.963.528,05

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

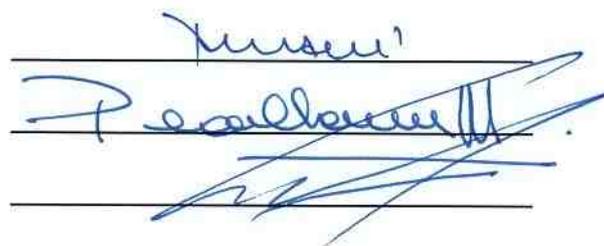
UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-11	31-Dez-10
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	281.556,27	369.723,52
Activos intangíveis	7	33.508,40	59.095,90
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	14,6	403.134,51	409.480,32
Outros activos financeiros	28	271.286,20	271.286,20
		989.485,38	1.109.585,94
Activo corrente			
Clientes	28	914.982,74	1.159.054,52
Adiantamentos a fornecedores	28	17.070,40	-
Estados e outros entes públicos	26	27.993,55	20.229,20
Outras contas a receber	28	1.502.945,11	1.366.500,92
Diferimentos		19.606,62	17.063,21
Caixa e seus equivalentes	4	34.108,27	291.094,26
		2.516.706,69	2.853.942,11
Total do activo		3.506.192,07	3.963.528,05
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	30		
Accções (quotas) próprias	28	1.200.000,00	1.200.000,00
Reservas legais	-	89.810,00	49.905,00
Excedentes de revalorização	7,8	120.732,09	120.732,09
Ajustamentos em activos financeiros	-	50.911,40	47.893,19
Resultados transitados	-	84.685,00	84.685,00
		1.319.341,61	1.215.979,16
		-	122.193,12
Resultado líquido do período	-	90.014,39	100.344,24
Total do capital próprio		212.207,51	82.288,12
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	26	6.036,47	9.054,71
Outras contas a pagar		731.862,52	742.720,01
		737.898,99	751.774,72
Passivo corrente			
Fornecedores	28	1.899.385,88	2.402.377,34
Adiantamento de clientes	28	158,12	-
Estados e outros entes públicos	26	142.206,99	105.761,87
Financiamentos obtidos	11,28	275.000,00	-
Outras contas a pagar	28	603.996,97	624.680,34
Diferimentos		59.752,63	161.221,90
		2.980.500,59	3.294.041,45
Total do passivo		3.718.399,58	4.045.816,17
Total do capital próprio e do passivo		3.506.192,07	3.963.528,05

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração

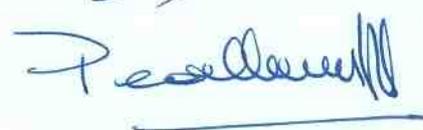


**Demonstração dos Resultados por Funções -
(modelo normal) do período de 2011
(montantes em euros)**

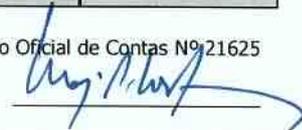
**ETE - EMPRESA DE TURISMO
ESTORIL, E.M., S.A.**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		4.112.812,09	3.337.803,05
Custo das vendas e dos serviços prestados		(3.568.553,64)	(3.183.177,72)
Resultado bruto		544.258,45	154.625,33
Outros rendimentos		3.444.226,61	4.494.220,46
Gastos de distribuição		(79.434,57)	(129.087,66)
Gastos administrativos		(3.405.022,95)	(4.121.491,53)
Outros gastos		(546.014,38)	(475.478,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(41.986,84)	(77.211,40)
Gastos de financiamento (líquidos)		(11.762,63)	(4.957,06)
Resultado antes de impostos		(53.749,47)	(82.168,46)
Imposto sobre o rendimento do período		(36.264,92)	(18.175,78)
Resultado líquido do período		(90.014,39)	(100.344,24)

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 21625

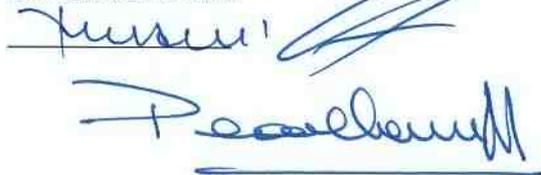


**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período de 2011
(montantes em euros)**

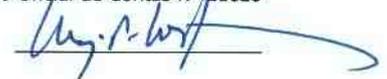
**ETE - EMPRESA DE TURISMO
ESTORIL, E.M., S.A.**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2011	2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		5.117.572,99	4.258.358,26
Pagamentos a fornecedores		7.133.826,53	6.348.747,58
Pagamentos ao pessoal		890.001,30	943.188,46
Caixa gerada pelas operações		(2.906.254,84)	(3.033.577,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		29.708,61	9.699,73
Outros recebimentos/pagamentos		2.481.495,77	3.517.473,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(454.467,68)	474.195,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>	8	21.294,95	(88.636,54)
<i>Activos intangíveis</i>	7;8		77.801,00
<i>Investimentos financeiros</i>	14		355.836,20
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>	14	13,11	
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,04	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(21.281,80)	(345.000,66)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	11	274.032,00	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	11		13.754,88
<i>Juros e gastos similares</i>	11	16.331,51	7.052,43
<i>Outras operações de financiamento</i>		39.905,00	49.905,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		217.795,49	(70.712,31)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(257.953,99)	58.482,90
Caixa e seus equivalentes no início do período		292.062,26	233.579,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	34.108,27	292.062,26

Administração / Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 21625



Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período de 2011
(montantes em euros)

ETE - EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções/quotas próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	6	1.200.000	(49.905)			120.732		(1.215.979)	(84.685)	47.893		(100.344)	(82.288)		(82.288)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								(103.362)		3.018		100.344			
alterações reconhecidas no capital próprio	7							(103.362)		3.018		100.344			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												(90.014)		(90.014)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												(90.014)		(90.014)
ALTERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL DO PERÍODO															
alterações	6		(39.905)										(39.905)		(39.905)
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	6+7+8+10	1.200.000	(89.810)			120.732		(1.319.342)	(84.685)	50.911		(90.014)	(212.208)		(212.208)

Administração / Gerência

[Handwritten signature]
F. eadum

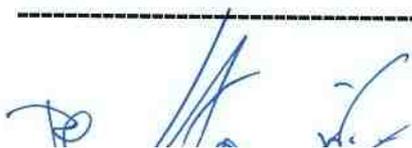
Técnico Oficial de Contas Nº 216

[Handwritten signature]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ETE - EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.

ANO: 2011
Valores em Euros



1 - Identificação da entidade**1.1 Dados de identificação**

Designação da entidade: ETE - EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A.
Sede social: Av^a Clotilde, Edifício do Centro de Congressos do Estoril, 3^o D, Estoril.

Natureza da actividade: a) promoção da construção de equipamentos e infra-estruturas adequadas ao desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais; b) exploração directa, ou em regime de cessão ou sub-cessão, de equipamentos municipais, designadamente das unidades que tenham sido construídas por sua promoção, e de outros equipamentos e infra-estruturas cujos direitos de exploração haja adquirido e, ou, obtido; c) desenvolvimento de iniciativas de promoção e animação turísticas do Concelho de Cascais; d) a promoção de acções de concretização da estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais definida pelo Município; e) a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalidade caiba ao Município, desde que respeitem a áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico de Cascais.

Designação da empresa mãe CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
Sede da empresa-mãe Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

As Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) foram adoptadas pela primeira vez para os períodos económicos encerrados a partir de 1 de Janeiro de 2010, pelo que de acordo com o estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro deve ser reconhecidos os efeitos reportados à data de transição para as NCRF.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e 30 de Junho de 2011.

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Participações financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no activo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

A rubrica "participações financeiras – método da equivalência patrimonial" diz respeito, na sua totalidade, a um investimento na sociedade Parques do Tamariz, onde detém uma participação de 33% do respectivo capital.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, e à taxa de 25% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC..

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos, só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Em 31 de Dezembro de 2011, à excepção dos impostos diferidos passivos relativos à revalorização de activos fixos tangíveis, não foram identificadas outras situações justificativas da constituição de impostos diferidos activos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de clientes e as outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a ETE tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transacção que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito, reconhecido numa perspectiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transacções é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam: a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada; b) seja provável que benefícios económicos associados à transacção fluam para a empresa; c) a fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e d) os custos incorridos com a transacção e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transacção que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

- Subsídios

A ETE recebe anualmente subsídios do Turismo de Portugal para participação integral das actividades de promoção e animação do concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

A ETE recebe ainda, ao abrigo do n.º 2 do artigo 31º da Lei n.º 53-F/2006 de 20 de Dezembro, transferências efectuadas pela Câmara Municipal de Cascais, accionista maioritário, a título de compensação dos déficits de exploração verificados no exercício. Tais transferências são reconhecidas no resultado do período em que o subsídio é recebido.

- Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação da imparidade desse activo (activo fixos intangíveis e tangíveis e activos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a activos não depreciáveis e na rubrica "Perdas por imparidade - Em dívidas a receber".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de activos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida quando aqueles activos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do activo ou quando o projecto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de Dezembro de 2011, a ETE não tinha capitalizado em activos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011, a ETE detinha um contrato de crédito por conta corrente junto do Banco Santander Totta, SA, pelo montante de 750.000,00€, com vencimento a 31 de Dezembro de 2012.

- Activos e passivos contingentes

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da ETE, mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da ETE, sendo os mesmos objectos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

- Acções próprias

As acções próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3

Juizados de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração da ETE adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pelo órgão de gestão da ETE foram efectuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos activos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4 - Fluxos de caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2011	SALDO EM 31/12/2010
Caixa	2.547,00	2.923,66
Depósitos à ordem	31.561,27	288.171,25
TOTAL	34.108,27	291.094,26

4.2 Outras informações

DESCRIÇÃO	VALOR EM 31/12/2011	VALOR EM 31/12/2010
Recebimentos de subsídios à exploração	3.377.971,43	4.353.277,30

6 - Partes relacionadas

6.1 Identificação das partes relacionadas

Nome da empresa-mãe imediata: Câmara Municipal de Cascais.

6.1.3 Entidades em que a empresa participa

Grupo - Identificação das entidades em que a empresa participa	
NIF	505457067
Denominação	PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S. A.
Sede (País)	PT
Natureza da relação	Associada
Método de consolidação	Equivalência Patrimonial
Capital Próprio	1.228.563,34
Resultado líquido	20.347,22
Capital social detido (valor)	500.000,00
Capital social detido (%)	33,330
Direitos de voto (%)	33,330
Data de início da participação	10-01-2002

O valores apresentados de capital próprio e resultado líquido são referentes a 31 de Dezembro de 2010.

6.2 Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor
Total de remunerações	130.267,50
Total benefícios de curto prazo dos empregados	
Total benefícios pós-emprego	
Total benefícios de longo prazo	
Total benefícios por cessação de emprego	
Total pagamentos com base em acções	

6.3 Transacções entre partes relacionadas

6.3.2 Transacções e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	Empresa-mãe
Saldo da conta de clientes	393.329,37
Prestação de serviços	665.996,05
Outras operações	676.022,26

7 - Activos intangíveis

7.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projectos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos act. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ACTIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		129.451		85.487				214.938
Amortizações acumuladas totais no fim do período		129.451		51.979				181.430
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		129.451		85.487				214.938
Amortizações acumuladas		129.451		26.391				155.842
Saldo no início do período				59.096				59.096
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período				25.588				25.588
Total diminuições				25.588				25.588
Saldo no final do período				33.508				33.508

8 - **Activos fixos tangíveis**8.1 **Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipament o básico	Equipament o de transporte	Equipament o administrati vo	Equipament os biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamen tos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			113.532	92.343	377.298		310.618			893.790
Depreciações acumuladas			71.882	60.189	266.954		125.042			524.066
Saldo no início do período			41.650	32.154	110.343		185.576			369.724
Variações do período			(14.640)	(16.333)	(42.832)		(38.675)			(112.480)
Total de aumentos										
Total diminuições			14.640	16.333	42.832		38.675			112.480
Depreciações do período			14.640	16.333	42.832		38.675			112.480
Outras transferências					23.189		1.124			24.313
Saldo no fim do período			27.010	15.821	90.700		148.026			281.556
<i>Valor bruto no fim do período</i>			<i>113.532</i>	<i>92.343</i>	<i>400.487</i>		<i>311.742</i>			<i>918.103</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>			<i>86.522</i>	<i>76.522</i>	<i>309.787</i>		<i>163.716</i>			<i>636.547</i>

8.2 **Divulgações sobre activos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipament o básico	Equipament o de transporte	Equipament o administrati vo	Equipament os biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo Inicial do excedente de revalorização			2.953	41.345			12.650	56.948
Varição do período			(1.772)	(24.807)			(7.590)	(34.169)
Aumentos								
Diminuições			1.772	24.807			7.590	34.169
Outras			1.772	24.807			7.590	34.169
Saldo final excedente de revalorização			1.181	16.538			5.060	22.779

Foi efectuado o reconhecimento de um excedente de revalorização sobre activos fixos tangíveis que se encontravam completamente reintegrados à data de transição dos PCGA para as NCRF, pelo montante de 56.947,90 euros, sobre os quais se procedeu igualmente ao reconhecimento de passivos por impostos diferidos no montante de 15.091,19 euros.

Para determinação dos valores, recorreu-se ao critério de revalorizar todos os bens ao serviço, totalmente amortizados, aumentando em 50% o seu valor e acrescentando um período de vida útil de 5 anos.

8.4 Outras divulgações

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e/ou no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

11 - Custos de empréstimos obtidos**11.1 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos**

Foi adoptada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

14 - Interesses em Empreendimentos Conjuntos**14.3 Outras divulgações**

EM ASSOCIADAS

A ETE participa com 33,33% no capital social de 1.500.000,00€ da sociedade PARQUES DO TAMARIZ – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, S.A.. É utilizado anualmente o método da equivalência patrimonial.

21 - Rédito**21.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

DESCRIÇÃO	Valor
Prestação de serviços	4.112.812,09
Juros	0,04
Subsídios à exploração	3.377.971,43
TOTAL	7.490.783,56

22 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**22.2 Divulgações para cada classe de passivo contingente à data do balanço**

Em 31 de Dezembro de 2011, não se considerou nenhuma provisão devida a eventuais passivos contingentes, pelo facto do órgão de gestão não ter identificado quaisquer situações justificativas para o fazer.

Importa referir, contudo, que se encontra em curso a realização de uma inspecção fiscal às contas da Empresa em referência aos exercícios de 2006 a 2008 e em sede de IVA e IRC. Dessas inspecções, foram levantados autos, a que ETE, não se conformando, procedeu à sua impugnação judicial convicta que está da razão que lhe assiste.

Existem ainda algumas acções judiciais em curso intentadas contra a empresa, conjuntamente com outras entidades, relativas a acções declarativas comuns. É opinião dos advogados da Empresa que tais acções virão a ser julgadas como improcedentes, pelo que não são expectáveis responsabilidades adicionais em resultado do desfecho das referidas acções judiciais.

Existem também acções judiciais em curso em que a empresa é autora relativas a acções declarativas condenação. É opinião dos advogados da Empresa que tais acções virão a ser julgadas a favor da ETE.

23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**23.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

Foi reconhecido no exercício o subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Cascais, no montante de 676.022,26 euros, relativo contratos-programa. Foram também reconhecidos montantes do Turismo de Portugal, I.P., na prossecução da actividade desenvolvida pela entidade, no montante global de cerca de 2.701.949,17 euros.

25 - Acontecimentos após a data do balanço**25.1 Autorização para emissão:**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 1 de Fevereiro de 2012.

25.3 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2011 que possam ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras da ETE do período findo em 31 de Dezembro de 2011.

26 - Impostos sobre o rendimento**26.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

DESCRIÇÃO	Valor
Resultado antes dos impostos do período	-90.014,39
Imposto corrente	39.283,16
Imposto diferido	-3.018,24
Imposto sobre o rendimento do período	36.264,92

26.4 Outras divulgações

As declarações fiscais da ETE dos anos de 2006 a 2008 foram objecto de revisão por parte da Administração Fiscal e a de 2009 poderá vir também a ser sujeita a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011.

Está também em curso um projecto de fusão entre a ETE - Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A. (incorporante) e as Ar Cascais - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M. e Fortaleza de Cascais, E.E.M (incorporadas) que produzirá efeitos contabilísticos a partir de de 1 de Janeiro de 2012.

28 - Instrumentos financeiros**28.4 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras**

Os activos e passivos financeiros foram mensurados ao custo, sendo que no caso dos Investimentos em Associadas foi utilizado o método da equivalência patrimonial.

30 - Divulgações exigidas por diplomas legais**30.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

O capital está representado por 1.200.000,00€ ações ao portador, com o valor nominal unitário de 5 euros. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação das entidades, podendo ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em resultado dos prejuízos fiscais apurados no exercício anterior, a Empresa não registou qualquer reforço da sua reserva legal.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vimos submeter à apreciação de V.Exas o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a evolução da Empresa e a sua gestão, com base na análise dos documentos contabilísticos e através de esclarecimentos solicitados à Administração e aos Serviços, de quem obtivemos a melhor colaboração. Efectuámos, ainda, as acções de verificação e comprovação que considerámos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.

Analisámos, também, o relatório de gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade desenvolvida no exercício e que obedece às disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Procedemos, ainda, à revisão legal das contas do exercício e emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, documento cujo conteúdo e conclusões se dá como reproduzido neste relatório.

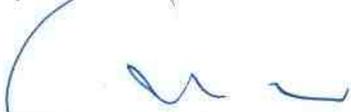
Apreciámos, finalmente, a proposta de aplicação de resultados e o seu enquadramento em termos legais e estatutários.

Como resultado das acções de fiscalização exercidas e das conclusões extraídas, somos de opinião que as contas apresentadas, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo, reflectem, nos termos expressos pela Certificação Legal das Contas, a situação económica e financeira da Empresa à data a que se reportam.

Nestas condições somos de parecer:

- a) Que se aprove o relatório de gestão e as contas apresentadas pelo Conselho de Administração;
- b) Que se aprove a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2012



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 3.506.192,07 euros e um total de capital próprio negativo de 212.207,51 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 90.014,39 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. A Empresa detém na Parques do Tamariz – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA, uma participação financeira e suprimentos, no valor global de 674.421 euros, e mantém uma dívida à Câmara Municipal de Cascais, no montante de 856.985 euros, relativa à cedência, em regime de direito de superfície, do terreno destinado à construção do Parque do Tamariz. Apesar de ser convicção da Administração da ETE que a eventual liquidação daquela sociedade, que aliás se encontra inactiva, terá como consequência a extinção simultânea da dívida à Câmara Municipal de Cascais, não estamos em condições de nos pronunciar sobre se, e em que extensão, as demonstrações financeiras da Empresa poderão vir a ser afectadas em resultado do desfecho deste processo.
8. Na sequência de acções de inspecção tributária realizadas em referência aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, foram propostas pela Administração Fiscal correcções, de valor global relevante, em sede de IRC, IVA e IRS, acrescidas dos respectivos juros compensatórios. A Empresa contestou os actos de liquidação e os juros compensatórios apresentados pela Administração Fiscal, não nos sendo possível prever o desfecho desta situação e, conseqüentemente, determinar o seu eventual impacto nas demonstrações financeiras.
9. A análise efectuada às rubricas de Clientes e de Outras contas a receber, revelou a existência de créditos com antiguidade significativa, no montante de cerca de 169.000 euros, cuja cobrabilidade se afigura duvidosa e que não foram objecto de qualquer perda por imparidade.
10. A Empresa não reconheceu nas demonstrações financeiras o montante referente à compensação do deficit de exploração do exercício de 2011, a receber da Câmara Municipal de Cascais tendo, todavia, reconhecido o subsídio de exploração recebido no corrente exercício referente ao deficit de exploração do exercício de 2010. Conseqüentemente, o valor do activo encontra-se subavaliado em cerca de 50.000 euros, por contrapartida de uma subavaliação dos resultados transitados e do resultado liquido em cerca de 76.000 e 26.000 euros, respectivamente.

OPINIÃO

11. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 acima e excepto quanto aos efeitos das situações descritas nos parágrafos 9 e 10 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da EMPRESA DE TURISMO ESTORIL, E.M., S.A. em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

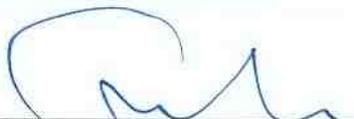
ÊNFASES

12. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, entendemos dever salientar o seguinte:
 - 12.1 O capital social da Empresa encontra-se totalmente perdido, pelo que são aplicáveis à Empresa as disposições previstas no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.
 - 12.2 Tal como se refere no relatório de gestão, realizou-se uma operação de fusão que consistiu na incorporação na Empresa dos patrimónios de duas entidades municipais (Arcascais E.E.M. e Fortaleza de Cascais, E.E.M.), a qual produz efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2012.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

13. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2012



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro